

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
Utilidade Pública Federal nº 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



ASSISTÊNCIA SOCIAL – UNIDADE REFERENCIADA RELATÓRIO DE ATIVIDADES PERÍODO: ANO DE 2017

I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Instituição: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Endereço: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã - Franca – S.P - CEP: 14.409-170

CNPJ: 45.316.338.0001-95

Endereço eletrônico: apae@apae Franca.org.br / servicosocial@apae Franca.org.br /
ur@apae Franca.org.br

Telefone para contato: (16) 3712-9700 / 3712-9703

Representante Legal: Agenor Gado

Coordenador: Fernanda Moura Conrado

II. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº de Processo: 2015.049 742

Convênio: nº 0070/2016

Nome do Serviço: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, na modalidade de Unidade de Referência.

Endereço de execução: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd. Petraglia – Franca-SP,

Público: Preferencialmente pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Ciclo etário: Crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Meta cofinanciada: 01 usuário

Período/turno: manhã, tarde e integral.

Abrangência territorial: Municipal

Unidade Estatal de Referência: CREAS

III. INFORMAÇÕES GERAIS

Av. Dom Pedro I, nº 1871 - Jd. Petrágliã CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700
apae@apae Franca.org.br - www.apae Franca.org.br - [Facebook.com/apae Franca](https://www.facebook.com/apae Franca)

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



Dia e horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira – manhã: das 7h30 às 13h / Tarde: das 11h30 às 17:30h/ Integral: das 07h30 às 17:30h

Total de Atendidos: 01 usuária do município de Ibiraci.

Capacidade de atendimento: atualmente a capacidade é de 350 usuários, incluindo Franca e região.

IV. INFORMAÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

Nos termos do Plano de trabalho da instituição para a área da assistência social, as pessoas com deficiência se constituem público alvo prioritário da política de assistência social, nesta perspectiva a entidade ofertou durante o ano de 2017 no Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, realizados na modalidade de Unidade Referenciada.

O trabalho foi realizado de segunda a sexta-feira, com atendimento no período da manhã ou à tarde, alguns casos foram atendidos em período integral, considerando a situação de vulnerabilidade e risco apresentada. A entidade manteve equipe multiprofissional com profissionais de nível superior e médio, nos termos da NOB-RH-SUAS, que trabalharam numa perspectiva interdisciplinar com profissionais das outras áreas de atendimento da entidade.

O serviço ofertado teve como parâmetro a Lei Orgânica da Assistência Social, Política Nacional de Assistência Social, NOB-SUAS, NOB-RH-SUAS, Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, entre outras orientações desta política.

As atividades foram realizadas na sede da entidade, imóvel próprio. Os grupos foram divididos e agrupados de acordo com faixa etária, perfil e demanda dos usuários. Destacamos que os usuários da região foram inseridos nos grupos de acordo com perfil, que foram divididos da seguinte forma: no período da manhã existem dois grupos o qual atendemos crianças, na faixa etária de 04 a 07 anos e de 08 a 12 anos; e 06 grupos que o público é adolescente, jovens e adultos. Já no período da tarde, há 02 grupos cujo público é criança de 07 a 12 anos e 07 grupos de adolescentes, jovens e adultos.

Nos termos dos objetivos do Plano de trabalho, a entidade buscou através das atividades ofertadas, a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e sua inclusão na vida comunitária. Destacamos que foram realizadas atividades internas e externas, visando o treino de habilidades sociais e a convivência nos espaços comunitários.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



Neste contexto, foram realizadas atividades em espaços externos a entidade como: Cinema, Clube Castelinho, Expoagro, Poliesportivo, pastelaria, sorveteria proporcionando um momento de descontração, socialização e inclusão social. Também foram realizadas visitas ao Museu Municipal e Casa da Cultura onde puderam ter contato com obras de artes e conhecer o patrimônio histórico e cultural do município.

Os usuários também foram até o Jd. Zoobotânico, Sabesp e Coleta Seletiva onde tiveram contato com a natureza e também foram orientados sobre a importância da preservação do meio ambiente, sustentabilidade e reciclagem. Realizamos também visita a UNIFRAN na Feira de Profissões com os grupos de adolescentes e jovens com perfil para inserção no mercado de trabalho.

Um grupo de jovens cujas educadoras estavam trabalhando com os mesmos sobre às várias profissões visitaram alguns locais como: Posto de Gasolina, Supermercado, Casa de Rações, Pronto Socorro, Banco, TV Record e Radio Hertz onde foram recebidos por profissionais que orientaram sobre suas funções no local de trabalho. Ressaltamos que os locais visitados foram todos sugeridos pelos usuários, levando sempre em consideração sua participação no serviço, foram contemplados em suas solicitações.

Referente a alimentação, a entidade ofertou café da manhã, almoço e lanche da tarde. Os usuários que frequentaram o período da manhã, receberam 2 refeições; período da tarde, 1 refeição, já os que frequentaram período integral receberam 3 refeições por dia.

Os educadores sociais¹ foram os responsáveis direto pelas atividades desenvolvidas junto aos grupos, com apoio e orientação da equipe técnica e coordenador do serviço. Estes grupos exigiram além do educador social e cuidador, também um estagiário para auxiliar nas atividades diárias. Os cuidadores ficaram responsáveis por atender os usuários em suas demandas de banho, troca de fraldas, apoio na alimentação, apoio no deslocamento interno e externo e nas atividades diárias.

Os profissionais que atuam direto nos serviços contaram com apoio e orientação da equipe técnica, composta por assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais e coordenador do Serviço. Destacamos que além dos profissionais citados acima, foi necessário o apoio de profissionais indiretos, como motorista, cozinheira e auxiliar, recepcionista, auxiliar manutenção, administrativo, entre outros.

¹ Informamos que os educadores sociais são profissionais de nível superior (pedagogos, terapeuta ocupacional. Educador físico), pois possuem estratégias para desenvolver o trabalho e atividades propostas, bem como conhecimento para lidar com imprevistos, não resumindo a atenção apenas aos cuidados.

4.1 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

✓ Atendimento, acolhimento, apoio e orientação sociofamiliar:

De acordo com Plano de Trabalho, o serviço realizou acolhimento, apoio e orientação sociofamiliar às famílias e usuários do serviço. Este atendimento orientou, realizou encaminhamentos, na perspectiva de promover o acesso a benefícios, programas de transferência de renda, acesso a serviços socioassistenciais, Sistema de Defesa e Garantia de Direitos e demais políticas setoriais.

Principais atividades desenvolvidas junto aos usuários:

No trabalho desenvolvido diretamente com os usuários, realizou-se atividades diversificadas com foco no desenvolvimento da independência e autonomia dos atendidos, promoção da convivência e orientação para o acesso e permanência no mundo do trabalho, dentre as principais atividades desenvolvidas, podemos citar:

Continuidade ao trabalho com os usuários adolescentes, jovens e adultos discutindo e problematizando através de atividades dirigidas temas como: identidade e autonomia, o território, o autocuidado, hábitos saudáveis, o preconceito/discriminação, orientação sexual e financeira e mercado de trabalho. Também abordaram temas como: cidadania e direitos humanos, os perigos das redes sociais, meio ambiente e reciclagem.

O tema "Identidade e autonomia" teve como objetivo, reconhecer o "eu", ou seja, reconhecer e valorizar sentimentos, emoções, capacidades de escolha e decisão dos usuários. As questões foram trabalhadas em roda de conversa (Quem sou? O que gosto? O que não gosto? O que penso? O que eu quero?), montagem de cartazes, através de teatros e músicas.

As educadoras também resgataram um pouco sobre a família de cada usuário (de onde eu vim?), construíram a árvore genealógica, que permitiu reconhecer e valorizar membros da família visando o fortalecimento de vínculos. Este trabalho possibilitou que os usuários identificassem como membros de um determinado grupo social que tem cultura, saberes e histórias distintas e que devem ser respeitadas em suas diferenças.

O tema "Território" teve como objetivo proporcionar atividades, de forma integrada, que contribuam para o desenvolvimento de hábitos e comportamentos seguros no trânsito, transformando

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



conhecimento em ação, por meio da observação, vivência e situações encontradas no cotidiano. Os usuários foram para as ruas conhecer placas, semáforos e se locomoveram nas imediações da APAE. Conversaram sobre a cidade que moram, bairro, comunidade, o que existe próximo a casa que moram como: creches, escolas, UBS, CRAS, igrejas, praças e outros. Depois construíram maquetes de cidades e realizaram pinturas em tela de placas.

Como resultado deste trabalho, foi feito uma exposição na instituição onde os usuários orientaram os funcionários e familiares sobre o trânsito seguro. Também recebemos uma visita de um membro do Corpo de Bombeiros que conversou com os usuários sobre as imprudências no trânsito e fez orientações sobre primeiros socorros.

O tema “hábitos saudáveis” e “autocuidado” fizeram parte da rotina dos usuários e permitiu retomar e consolidar hábitos básicos de higiene como: lavar as mãos após o uso do vaso sanitário, escovação dos dentes após refeições, a importância do banho diário, cortar as unhas e outros, contribuindo na melhoria da independência e autoestima dos mesmos.

Os usuários com o apoio da nutricionista foram orientados sobre alimentos saudáveis e os que são prejudiciais a saúde. Por meio de vivências educativas e nutricionais se interessaram por uma alimentação nutritiva e variada e pela prática de exercícios físicos regulares, contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos mesmos.

As educadoras junto com os usuários confeccionaram ainda, uma pirâmide alimentar, realizaram rodas de conversa sobre as principais refeições e quais os alimentos indispensáveis para desempenharmos nossas atividades do dia a dia, quais as consequências de uma má alimentação (doenças), orientação sobre a ingestão de água e prática de atividades físicas regularmente. Também conheceram e experimentaram diversos legumes, vegetais e frutas preparados na cozinha didática com o apoio da terapeuta ocupacional. Alguns plantados, cuidados e colhidos pelos próprios usuários na horta da APAE. Os usuários também fizeram uma simulação de um restaurante com pratos de papelão, montaram refeições e serviram para os participantes. Finalizando, realizaram um debate sobre o quão saudável os pratos ficaram.

O tema “Orientação financeira” teve como objetivo conscientizar os usuários sobre a importância de saber utilizar o dinheiro com responsabilidade, consumir e poupar de modo consciente e responsável, melhorando a compreensão em relação a valores e produtos financeiros proporcionando atitudes saudáveis em relação ao dinheiro e a conscientização de atitudes consumistas. Foram

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



realizadas atividades como bingos, panfletos, construção de cartazes, de minimercados, envolvendo notas, moedas, cheques, cartão para que os usuários pudessem memorizar cédulas e valores. Através de roda de conversa os usuários debateram sobre atitudes consumistas e o poder de persuasão dos meios de comunicação. Também realizaram uma lista de compras para preparar um lanche e foram até o supermercado acompanhados da educadora para realizar as compras.

Também foram abordados com os usuários orientações sobre a sexualidade, diferença de gênero, métodos contraceptivos, prevenção as DSTs e orientações sobre a prevenção ao abuso sexual e violência doméstica. Estas atividades foram realizadas com a participação da psicóloga que através de rodas de conversas, vídeos, slides, figuras pôde orientar os mesmos. A técnica com o apoio das educadoras orientou os usuários sobre os perigos existentes nas redes sociais (facebook, whatsapp, tinder, jogos e outros), o tema foi abordado visto que é algo bastante presente na vida dos nossos jovens e por possuir a deficiência intelectual são mais vulneráveis e sujeitos à situação de violação. A psicóloga com o apoio das educadoras também trabalhou a empatia, confiança, respeito, ansiedade, raiva, intolerância, discriminação social, preconceito, relacionamentos afetivos, interação, relacionamento de partilha e confiança, auto defensoria, direito de escolha, responsabilidade social, drogadição. Através de rodas de conversas, atividade lúdica e recreativa (teatro, encenações, jogos, gincanas, musicoterapia, contação de história) pôde trabalhar com os mesmos seus sentimentos e emoções.

O tema “meio ambiente e reciclagem” permitiu mostrar para os usuários a necessidade de serem colaboradores do meio ambiente em questões de reciclagem e manutenção do equilíbrio do meio em que vivem, evitando serem acumuladores de lixo e ter respeito para preservar a fauna e flora de nosso planeta. Foram realizadas rodas de conversas sobre o meio ambiente (o que é? como preservá-lo?), apresentação de vídeos sobre o lixo e a forma correta de descarte e as doenças que podem causar, confecção de lixeiras de reciclagem, orientação sobre as cores, discussão de como separar o lixo e o que é reciclagem. Confecção de cartazes sobre a preservação da natureza, importância da água e orientações sobre como evitar desmatamento e queimadas. Os usuários realizaram ainda uma visita ao Jardim Zoobotânico, Coleta seletiva e Sabesp.

Com o objetivo de proporcionar atividades diferenciadas aos usuários, convivência e despertar o interesse pela preservação do meio ambiente, a equipe organizou o “Desfile da Primavera” que contou com a participação de todos os profissionais e usuários da assistência social (U.R e Centro

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
Utilidade Pública Federal nº 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



Dia). A Primavera é uma das estações do ano mais plena, pois simboliza a renovação, a alegria e muito colorido. Com as alas da Festa dos Animais, borboletas e insetos, jardineiros e camponesas, rios e mares, sol e lua, foi formado um jardim encantado. E a fascinação pôde ser vista nos olhos e sorrisos dos usuários, mas principalmente dos profissionais, famílias e alunos que ficaram maravilhados com o resultado final do evento. As educadoras e os usuários foram quem confeccionaram as flores até a montagem das fantasias e dos acessórios. Os usuários foram os protagonistas do evento o que contribuiu na melhoria da autoestima, interação e cooperação entre todos os participantes e fortalecimentos de vínculos.

O tema “Cidadania e Direitos Humanos” teve como objetivo trabalhar a participação na vida em sociedade, abordar a diversidade, fazer com que os usuários reconheçam seus direitos e deveres tendo condições de serem cidadão ativos e comprometidos com uma sociedade mais justa e solidária. Foi feita a leitura de artigos da Constituição Federal, ECA e discussão dos mesmos. Apresentação da Cartilha de Ziraldo “Direitos Humanos”, foi feito um debate sobre o que é direitos e deveres, e encenação de uma peça teatral cujo tema também abordava a discriminação e preconceito.

Nos grupos cujo público eram crianças foram trabalhados os projetos: “Senta que lá vem história”, “Quem canta seus males espanta”, “Construindo e brincando” e “Pequenos Grandes Artistas”.

O projeto “Senta que lá vem história”, foi realizado por meio da contação de histórias de maneira lúdica, com uso de fantoches, fantasias e teve como objetivo levar a criança a viajar, conhecer lugares distintos através da imaginação, desenvolver a capacidade de se concentrar, interpretar e relatar acontecimentos.

O projeto “Quem canta seus males espanta”, através da música proporcionou as crianças condições para desenvolver habilidades para classificar, comparar, associar, apropriar-se do movimento, conhecer ritmos. Durante o projeto as crianças assistiram vídeos de cantigas, ilustraram músicas, cantaram e representaram cantigas com o apoio das educadoras e confeccionaram uma caixa musical.

O projeto “Construindo e brincando”, proporcionou as crianças atividades divertidas que promoveram o desenvolvimento sensorial das crianças, a consciência de partilhar objetos, cooperação, interação das mesmas e proporcionou o desenvolvimento de algumas noções de habilidades de vida

diária e prática. Os usuários confeccionaram brinquedos com sucatas (fogão, pia, geladeira, tiro ao alvo, caixa de encaixe, e outros conforme o desenvolvimento da turma).

O projeto “Pequenos grandes artistas” contribuiu para o desenvolvimento da coordenação motora, agilidade, percepção espacial, expressões de sentimentos e autoconfiança através de atividades de desenhar, pintar, recortar e colar.

Durante o ano, uma vez na semana, foi proporcionado a todos os usuários do serviço uma atividade coletiva no como: gincanas, apresentações de peças teatrais, atividades esportivas, contação de história, dia da beleza, esse momento proporcionou a interação, entrosamento, troca, convivência entre todos os usuários do serviço. Também foi comemorado mensalmente a data do aniversário dos usuários. Todo final do mês, foi realizada uma festa de aniversário para os aniversariantes do mês, com bolo, refrigerante, bexigas, enfeites e muita diversão.

Todas as atividades realizadas tiveram por finalidade promover a socialização, contribuir para a inclusão da pessoa com deficiência no meio em que vive, reforçando suas habilidades e respeitando os limites de cada um. Trabalhou ainda, junto aos usuários os valores, cidadania, socialização, disciplina, solidariedade, responsabilidade e senso crítico.

4.2 Promoção da autonomia e independência da pessoa com deficiência:

O Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência e suas famílias, atua com base na prevenção da segregação das pessoas com deficiência, desenvolve atividades que atua como instrumento de valorização das potencialidades, capacidades, realiza atividades em grupo oferecendo oportunidade de transformar atividades cotidianas no sentido de garantir a manutenção dos vínculos, evitar desgastes e prevenir situações geradoras de violações de direitos.

As atividades desenvolvidas tiveram por objetivo estimular comportamentos a fim de maximizar a autonomia e independência favorecendo a inclusão social.

As atividades de vida diária e vida prática foram vivenciadas através de Oficinas de Culinária cuja responsável pela elaboração das atividades foi a terapeuta ocupacional com o apoio das educadoras.

Na realização das atividades na cozinha houve a elaboração de um cardápio condizente com a realidade dos usuários, assim foram criadas receitas com verduras, legumes e carnes com preço mais acessível, presente na rotina das famílias.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



Ao realizar as atividades na cozinha, além de ser uma atividade prazerosa, que trabalhou a autoconfiança, os usuários puderam conhecer todo o processo de preparação do alimento. Reconheceram a cozinha como um espaço de criações e aprendizado, pois ao entrar na cozinha todos foram convidados a observar como foi encontrado o espaço físico e como deve ser deixado.

Todos os usuários foram orientados sobre a importância da higiene para a manipulação dos alimentos, foram orientados a lavarem as mãos e colocarem as toucas. Para facilitar a compreensão acerca da atividade proposta todos os utensílios e ingredientes são expostos em cima da bancada favorecendo o processo de aprendizagem.

Os usuários foram divididos em pequenos grupos para o preparo do cardápio, seguindo esta organização: higienização dos alimentos; ralar e picar; refogar; cozinhar; assar; fritar, lavar a louça; limpar a pia/fogão; varrer o chão. A cada intervenção realizada na cozinha acontece um rodízio para que todos os usuários vivenciem todas as etapas.

Durante as atividades os usuários foram orientados e informados sobre os perigos existentes dentro da cozinha ex.: panela quente em cima do fogão com o cabo para fora, vapor ao destampar as panelas, gordura quente, tampa do forno quando está ligado, vazamento no botijão de gás, como manipular o micro-ondas, manusear o liquidificador e batedeira, como manipular facas e outros talheres que possam desencadear qualquer tipo de ferimento, aprendendo assim como evitar acidentes domésticos. Os usuários são orientados respeitando as limitações de cada um. Após o término do preparo todos os usuários degustam o cardápio, alguns demonstram resistência para comer alguns alimentos, porém são sempre convidados a experimentar.

Dentro do espaço da cozinha foi possível estimular todos os sentidos, (tato, olfato, paladar, audição, visão) habilidades e potencialidades, ingestão de alimentos saudáveis, morder, soprar, mastigar, beber, engolir, correta utilização dos talheres como o garfo e faca, colocar alimentos no prato, limpar-se com guardanapo, noção de quantidade, de cor, tamanho, textura, formato, além do comportamento durante o trabalho em grupo e as refeições.

Também foram feitas aos usuários orientações sobre o corpo, utilização dos acessórios para uma boa higiene (bucha, sabonete, shampoo, condicionador), como se enxugar, vestir-se, pentear os cabelos, importância do uso do desodorante, como colocar e amarrar os calçados, como utilizar o vaso sanitário, descarte do papel higiênico e absorvente, como abrir e fechar a torneira, como utilizar o creme dental e a escova para realizar a higienização bucal. Orientações com relação à separação da

roupa suja da roupa limpa, dobrar e guardas a roupas limpas. Orientações sobre a importância de cortar e limpar as unhas.

Também foram realizadas caminhadas nas proximidades da APAE- Franca, durante esta atividade os usuários foram estimulados a observar o trânsito conhecendo as regras existentes para motoristas e pedestres, sendo orientados sobre os vários ramos de comércio, discriminando assim os que eles comercializam e a nomeação dos mesmos. Ex.: Açougue- vende carne, Padaria- vende pão. Além dos pontos comerciais eles conheceram também locais para tratamento quando sentirem algum mal-estar ou dor. Ex: dor de dente, dor de cabeça. Estas atividades despertam nos usuários conhecimento, interesse e aprendizado para a vida.

Os usuários também são estimulados no cuidado da horta existente na instituição, assim são orientados a plantar, regar, colher alimentos que foram preparados na cozinha didática.

Também foram trabalhadas atividades de raciocínio: Os jogos estimulam nos usuários a competição saudável, a tolerância entre ganhar e perder, noção de regras, comportamento social, sequencia entre outros. Para trabalhar jogos os usuários foram divididos em pequenos grupos, facilitando assim o processo de compreensão dos mesmos. Os tipos de jogos trabalhados foram: Dama, Cara a Cara, Torrinha, Banco Imobiliário, Sr. Batata, Macaco Louco, Jogo de Sombra, memória, entre outros.

Importante ressaltar que todas as atividades de vida diária e prática são sempre acompanhadas pela terapeuta ocupacional e educadora social responsável pelo grupo, bem como equipe de apoio.

A terapeuta ocupacional acompanhada da assistente social realizou visitas às famílias para orientações e adaptações, quando necessário, visando à melhoria da qualidade de vida dos usuários.

4.3 Trabalho junto às famílias

O trabalho junto as famílias teve por objetivo prevenir e superar situações de riscos e violadoras de direitos, fortalecer vínculos familiares e comunitários bem como promover potencialidades e aquisições. Promover novas aquisições vai muito além às questões materiais e de renda, significa o estabelecimento de relações com a família e a comunidade, com o mundo do trabalho, através da descoberta de potencialidades, acesso a informações e da participação.

As famílias foram acompanhadas e orientadas pelo assistente social, que utilizou os instrumentais técnicos operativos do serviço social, bem como envolvimento dos demais profissionais da equipe técnica de acordo com a necessidade do caso apresentado. Foi realizado visita domiciliar,

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



pois as famílias possuem dificuldades de comparecer na instituição para atendimento, temos muitas famílias que passam por situações de carência financeira, ou mesmo possuem dificuldade de locomoção, e alguns não são alfabetizados (possuem barreiras para utilizar o transporte público) e temos também famílias com outros membros com deficiência e transtornos mentais. Atualmente existe uma dificuldade da equipe em atender sistematicamente todos os usuários, pois há muitas demandas e aquelas situações mais graves, exigem acompanhamento sistemático.

Também foi feito 02 grupos com a participação da psicóloga e terapeuta ocupacional para 15 famílias cujos membros participantes possuem limitações e dificuldades de compreender atividades básicas de vida diária e prática como: realizar um banho, cortar as unhas, lavar roupas, varrer, preparar um alimento e outros. Durante o grupo, as profissionais convidaram as famílias a colocar em prática tais tarefas e foram orientados, sendo realizado o treino de habilidades com as mesmas, despertando potencialidades e habilidades, contribuindo na melhoria da qualidade de vida de nossas famílias. Durante o processo a psicóloga tentou resgatar a autoestima e autoconfiança dos mesmos, trabalhou os anseios e angustias diante das dificuldades na execução das tarefas.

Foram realizadas 12 reuniões com as famílias com a presença da equipe técnica (coordenadora, assistente social, psicóloga, terapeuta ocupacional) e educadoras sociais visando conversar sobre as atividades realizadas com os usuários, ressaltando a importância da participação das mesmas, compartilhando os resultados do trabalho junto aos filhos. Aproximadamente 70 famílias participaram destas reuniões.

Também foram realizados 02 grupos psicossociais onde a psicóloga e assistente social através abordagens grupais, acolheram, trabalharam anseios, angustias, sentimentos, onde puderam trocar vivências e experiências, fortalecendo vínculos entre as participantes. O grupo teve ainda a finalidade de apoiar a família na função protetiva, prevenir a sobrecarga, cansaço, apatia, doenças físicas e psicossomáticas nos familiares, devido à necessidade de cuidados permanentes ou supervisão constante dos usuários. Aproximadamente 50 famílias participaram dos grupos psicossociais.

✓ **Inserção e apoio de adolescentes, jovens e adultos com deficiência no mundo do trabalho.**

Durante o ano esse trabalho foi desenvolvido com 04 grupos de adolescentes e jovens que possuem perfil para inserção no mercado de trabalho. No mês de novembro participamos do

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



encerramento da 5ª turma do Programa de Educação para o Trabalho em parceria com o SENAC-Franca, ressaltamos a importância desta parceria que vem contribuindo com a qualificação profissional dos jovens com deficiência intelectual, sendo parceiro inclusive de ações junto ao município relacionada a inclusão no mercado de trabalho. Participamos de eventos organizados pelo Ministério do Trabalho, Posto de Atendimento do Trabalhador, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente através do Fórum de Inclusão Produtiva PCD e Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil. Os usuários dos grupos do Mercado de Trabalho participaram com o acompanhamento dos técnicos do Dia A (ações voltadas para o acesso do público prioritário em programas de aprendizagem) e do Dia D (ações voltadas para a inclusão de pessoas com deficiência nas vagas destinadas as pcd, lei de cotas).

As atividades nos grupos se deram através de orientações com relação as particularidades do mundo do trabalho, como elaboração de currículos, condutas na hora da entrevista, vestimentas adequadas, pontualidade, ética no ambiente do trabalho. Foram utilizadas dinâmicas de grupos, rodas de conversas, pesquisa sobre as diversas profissões, confecção de cartazes, visitas a diferentes locais de trabalho, visita a Feira de Profissões da UNIFRAN.

Além do trabalho de preparação para o Mercado de Trabalho destacamos ainda o acompanhamento sistemático dos 40 usuários que estão inseridos no mercado de trabalho através de contrato formal (CLT, aprendizagem, estagiário), o referido acompanhamento tem o propósito de contribuir para o sucesso e permanência no trabalho, bem como consolidar práticas inclusivas.

✓ Atividades de convivência para crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e risco social.

As atividades recreativas e de lazer objetivaram estimular a autonomia e independência dos atendidos. Os usuários participaram de atividades com bolas, bambolês, cordas, amarelinha, bexiga com e sem água, sendo estas adaptadas ao perfil dos usuários.

Durante as atividades os usuários foram estimulados a trabalhar em grupo (respeitando as habilidades e dificuldades de cada um), fazer exercícios com prazer considerando que se trabalha o equilíbrio, lateralidade, coordenação motora, marcha, força, noção de distância, noção de dentro e fora, grande e pequeno, pesado e leve, molhado e seco, baixo e alto, audição; tato; visão, superando seus limites, maximizando a autoestima.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
Utilidade Pública Federal nº 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



Os usuários participaram de atividades musicais e de dança (adaptadas) e churrasco, realizadas em espaços externos a instituição. Essas atividades desenvolvem a convivência grupal, sentimentos de pertencimento, entretenimento, bem como socialização na comunidade.

Além das atividades que aconteceram no Clube Castelinho, Shopping, também foram realizadas atividades de integração dentro do espaço da APAE- Franca, como desfile da primavera, exposição de maquetes, danças, teatro, baile do Halloween entre outras atividades.

Através de projeto apresentado à FEAC – Fundação do Esporte, Arte e Cultura de Franca, foi possível trabalhar com artes visuais. Os usuários do Centro dia e da Unidade Referenciada foram inseridos no projeto, pois são atividades diferenciadas que encantam os participantes. Nas atividades de artes visuais, exploraram as diversas linguagens artísticas, através dos desenhos, trabalharam com pinturas e cores.

No final do ano foi realizado uma amostra cultural organizado pela educadora de artes visuais junto a equipe da U.R e Centro Dia com a participação de todos os usuários da assistência social e famílias. Neste evento foi exposto todos os trabalhos realizados pelos usuários como: telas, quadros e apresentações dos mesmos. Também contamos com a participação de dois cantores voluntários e tivemos um coquetel especial para os usuários e suas famílias. Foi um momento muito acolhedor onde as famílias puderam prestigiar as atividades realizadas pelos usuários e que propicio o fortalecimento de vínculos entre famílias, usuários e equipe.

Outros usuários preferiram participar dos grupos de dança, ensaiaram diversas coreografias e se apresentam em diversos espaços no município de Franca. Já os usuários que demonstraram interesse pelo esporte foram trabalhados com os mesmos diversas modalidades, como basquete, futebol, vôlei, xadrez, atletismo, entre outros. Os adolescentes escolheram a modalidade esportiva que tem mais interesse e treinam semanalmente, assim puderam participar de campeonatos, olimpíadas no município e região. Essas experiências de viajar propiciaram a expansão cultural e a convivência com outros grupos em espaços diferentes, se sentem valorizados, trabalham a independência, ampliam o círculo de amizades, contribuindo na inclusão social dos atendidos.

Cabe destacar que através das atividades esportivas, de convivência, recreativas e de lazer foi possível desenvolver habilidades individuais, como coordenação motora, concentração, respeito com o outro, colaboração, autoestima e inclusão social, pois se sentiram pertencentes aos diversos espaços os quais frequentaram.

Av. Dom Pedro I, nº 1871 - Jd. Petrágia CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700
apae@apaeFranca.org.br - www.apaeFranca.org.br - Facebook.com/apaeFranca

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



Estas atividades resultaram em estratégias que fizeram frente a questão do aliciamento e vivências de ruas, pois os jovens se sentem valorizados e motivados a participar das atividades que valorizam suas potencialidades.

Algumas atividades realizadas:

- Festa Junina na quadra da APAE com a participação de todos os usuários com concurso de bandeiras, desfile de casal junino e dança caipira;
- Jogos regionais no município de Sertãozinho com a participação de aproximadamente 40 usuários, totalizando 09 medalhas de ouro, 04 de prata, 04 de bronze e 01 quarto lugar no masculino e 06 medalhas de ouro, 04 de prata, 02 de bronze, 01 quinto lugar e 01 sexto lugar no feminino;
- Abertura da Semana da Pátria, realizada na Praça Nossa Senhora da Conceição, com a participação da Fanfarra;
- II Festival de Futsal de Cravinhos, realizado na cidade de Cravinhos, com a participação da equipe de Futsal, conseguindo também um bom desempenho;
- I Festival de Futsal de Cajuru, realizado na cidade de Cajuru, com a participação da equipe de Futsal, que desempenhou bons resultados;
- Participação nos Jogos Abertos do Interior, realizado na cidade de São Bernardo do Campo, conquistando 01 medalha de bronze, 02 quartos lugar, 02 quintos lugar, 02 sextos lugar e 01 oitavo lugar, totalizando 90 pontos, onde a classificação geral foi sexto lugar para a APAE de Franca no Masculino, e no Feminino conquistando 02 bronze, 01 quarto lugar, 01 quinto lugar e 02 oitavos lugar, totalizando 39 pontos e nono lugar na classificação geral do campeonato;

✓ Promoção de ações de defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência e suas famílias.

As ações de Defesa e garantia de Direitos visam a garantia e pleno acesso aos Direitos da pessoa com deficiência no conjunto das provisões socioassistenciais, em parceria com o sistema de Garantia de Direitos, como: Ministério Público, Defensoria Pública, Conselho Tutelar e outros. Os usuários e suas famílias foram atendidos de acordo com as demandas apresentadas e/ou identificadas pela equipe de profissionais.

A equipe acompanhou e monitorou as demandas referentes aos casos de suspeita e/ou confirmação de violação de direitos dos usuários e suas famílias junto a técnica de referência do

Av. Dom Pedro I, n° 1871 - Jd. Petrágli CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700
apae@apaeFranca.org.br - www.apaeFranca.org.br - Facebook.com/apaeFranca

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



CREAS Moema. O trabalho articulado entre CREAS e APAE conseguiu agilizar os processos, visando a proteção social dos usuários em situação de violação.

Ainda na perspectiva da garantia de direitos, foi trabalhado com os adolescentes a autodefensoria, que consiste em estimular os mesmos a exercitar sua cidadania, favorecendo a autonomia, participação e protagonismo. Esta ação estimulou as pessoas com deficiência a defesa dos seus direitos, bem como do grupo que representa, fortalecendo o protagonismo e a cidadania dos mesmos. Foi estimulado ainda a atividades de autogestão que consiste nas habilidades para gerir as ações de sua vida, tomada de decisões, fazer as próprias escolhas, como vestuário, alimentação, autocuidado, gestão financeira, entre outros. Um grupo trabalhou no segundo semestre a Lei Brasileira de Inclusão, foi extremamente importante para os usuários ter conhecimento da lei que vincula todos os direitos das pessoas com deficiência em várias áreas.

Houve também a participação sistemática de representantes da entidade em espaços de discussão e controle social do município, em especial nos que dizem respeito às pessoas com deficiência, como conselhos, fóruns e outros.

DADOS QUANTITATIVOS	
Encaminhamentos realizados: CRAS, CREAS, INSS, Diretoria Regional de Saúde, Defensoria Pública, Cadastro Único, Fórum, HC de Ribeirão Preto, Ministério Público, Secretaria de Ação Social, Secretaria da Saúde, NGA 16, AACD – São José do Rio Preto, Unidade Básica de Saúde, NAIA, CAPs, Amarjá, Pronto Socorro infantil e de adultos, Secretaria da Educação, Conselho Tutelar, Centro Oftalmológico, CENTRO ESPEC. REABILITAÇÃO, Ambulatório de Saúde Mental, Santa Casa, Hospital Allan Kardec, Centro Jurídico e Social - UNESP, PRONTOMED, Poupa Tempo, Receita Federal, Empresa São José, Passe Livre Interestadual, Prefeitura Municipal de Franca, Junta Militar, Farmácia de Alto Custo, entre outros.	200
Visitas domiciliares e hospitalares:	210
Orientações e contatos telefônicos	2500

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



Atendimentos Individuais e familiares	1850
Reuniões de equipe - Serviço Social	04
Reuniões com as famílias	12
Grupo psicossocial	02
Número de admissões no segundo semestre	17
Número de desligamentos no semestre	16
BENEFÍCIOS EVENTUAIS	
Doação de cesta básica	120
Doação de cobertores	50
Outras doações	Tvs, roupas, camas.

4.4 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O planejamento das atividades junto a equipe ocorreu mensalmente através de reuniões grupais e individuais e propiciou organizar junto a equipe um cronograma de atividades que foi desenvolvido ao longo do ano como: projetos, atividades coletivas, grupos psicossociais, reuniões com as famílias, elaboração dos PIAs e atividades externas. Houve também reuniões interdisciplinares mensais com a equipe visando acolher, apoiar e motivar a equipe, alinhar o trabalho, realizar orientações, discutir casos e levantar demandas.

O monitoramento do serviço ocorreu diariamente visando identificar as demandas específicas dos grupos e intercorrências do serviço, bem como a necessidade de reorganização com vistas a melhoria da qualidade do atendimento oferecido aos usuários e famílias.

Já a avaliação do serviço foi feita por meio de um questionário aplicado as famílias e respondidos com o apoio da equipe do serviço durante os grupos com famílias. A avaliação realizada com os usuários foi feita de forma lúdica, através da TV U.R onde os usuários relataram o que gostavam e quais as mudanças que anseiam, ressaltando que são os principais protagonistas do serviço e devem ser escutados e respeitados. Houve também a aplicação de uma avaliação através de um questionário para a equipe a fim de verificar quais as mudanças necessárias a serem realizadas visando

a melhoria da qualidade do serviço oferecido para as famílias e usuários. O resultado desta pesquisa consta no item “avaliação do serviço desenvolvido”

Tivemos encontros sistemáticos com a técnica de referência do CREAS para discutir situações violadoras de direitos e encaminhamentos necessários, considerando que a pessoa com deficiência é mais vulnerável a situação de violação de direitos, houve muitos casos registrados.

Ressaltamos a dificuldade das famílias acessarem o serviço regularmente, devido à falta de recurso financeiro, o que prejudica a participação familiar nas atividades oferecidas.

O quadro de profissionais envolvidos nos serviços não está restrito ao que a parceria paga, pois para garantia atendimento de qualidade as pessoas com deficiência, foi necessário a entidade entrar com contrapartida financeira.

Com relação a capacitação da equipe, os coordenadores realizaram reuniões e orientações pontuais individuais a todos os profissionais.

4.5 AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DESENVOLVIDO

O serviço atendeu a meta mensal prevista e foi monitorado pelos profissionais, com base no plano de trabalho proposto para o serviço, bem como nas devolutivas dos usuários e famílias atendidas. Ao final do ano foi aplicado um questionário de avaliação junto aos usuários, famílias e equipe de profissionais envolvidos nos serviços. A observação da equipe técnica também foi considerada, pois algum usuário tem pouca oralidade e outras formas de manifestação também foram consideradas.

No aspecto quantitativo destacamos que o número de usuários atendidos pelo serviço correspondeu a meta e o ano foi encerrado com demanda reprimida para o município de Franca, que foi discutida conjuntamente com o CREAS as novas inserções.

Usuários, famílias foram ouvidos e atendidos dentro das possibilidades institucionais, especialmente as demandas que envolviam recursos financeiros. Foi utilizado um instrumental para avaliar o serviço junto a equipe de profissionais, usuários e famílias. Os questionários foram diferenciados, porém as perguntas avaliam o espaço físico, a alimentação, transporte, material disponibilizado, atividades ofertadas, atendimento dos profissionais, principais dificuldades encontradas e finaliza solicitando sugestões de melhorias para o próximo ano.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



Em relação ao espaço físico, limpeza e alimentação foram avaliados com o conceito ótimo e bom por mais de 80% dos usuários e famílias, já na avaliação da equipe de profissionais, o espaço ficou a desejar, as principais sugestões de melhorias são: salas maiores, banheiros mais próximos para os profissionais, banheiros para os usuários equipados com macas, para facilitar as trocas de fraldas, e espaço físico amplo para atividades conjuntas e confraternização dos grupos.

As atividades desenvolvidas receberam avaliação de ótimo e bom por 92% dos usuários. O destaque ficou para as oficinas de artes, onde mais de 97% dos usuários avaliaram com conceito ótimo e bom. Com relação a equipe técnica, todas as famílias que responderam o questionário avaliaram como ótimo e bom, mais de 80% dos usuários avaliaram a equipe com conceito de ótimo e bom, a exceção foi para a psicóloga que recebeu 68,77% no conceito de ótimo e bom. Essa avaliação será observada pela coordenação, considerando que estes profissionais apresentam bom relacionamento com os usuários.

Nas sugestões de melhorias foi apontado pelas famílias a questão do transporte, atendimento em período integral e outra demanda da área da saúde, que será encaminhada. Na percepção dos usuários, foi solicitado a realização de mais atividades externas, como shopping, cinema, clubes, parques ecológicos, etc... Com relação as atividades internas, a maior demanda foi de permanecer com a mesma educadora; solicitam mais oficinas, passeios; um usuário solicita que seja servido bebida junto com as refeições e outro deseja que seja treinado novos competidores para participar das atividades esportivas de competição.

As sugestões de melhoria dos profissionais envolvidos no serviço foram de melhorar o espaço físico, contratação de um estagiário por grupo, ter um bloco exclusivo da área da assistência social, bem como adquirir mesas e armários para cada educador guardar seu material de trabalho.

As atividades que os usuários mais gostaram foi a atividade no clube do Castelinho, passeios e as festas comemorativas.

Diante do exposto, concluímos que o serviço de maneira geral foi bem avaliado, porém existem algumas sugestões que serão analisadas, considerando o planejamento das atividades para o ano de 2018.

Com relação a participação dos usuários nas atividades propostas, conclui-se que tiveram boa aceitação, com preferências para atividades externas, esportivas e artísticas. A frequência no serviço

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.139178/2014-00
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
Utilidade Pública Federal nº 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



foi satisfatória, alguns casos apresentaram frequência irregular, foram acompanhados mais de perto, alguns foram desligados, a pedido da família ou por recomendação médica.

Assim sendo, concluímos que o serviço atingiu os objetivos propostos na perspectiva da acolhida, na promoção da convivência familiar e comunitária, autonomia, bem como na melhoria da qualidade de vida, inclusão social dos atendidos, contribuindo na defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência atendidas.

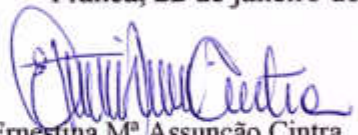
V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O serviço realizado na modalidade de unidade referenciada buscou garantir que os serviços socioassistenciais sejam realizados de acordo com o que prevê a Política Nacional de Assistência Social, Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e demais legislação que rege a assistência social. Importante a manutenção de uma relação de parceria entre as organizações da sociedade civil e poder público, precisamos avançar na discussão conjunta sobre as equipes essenciais na execução dos serviços, quantidade de usuários por grupo e valor per capita dessa prestação de serviço.

Ressaltamos a importância do acompanhamento e monitoramento dos serviços realizados pela rede socioassistencial, esta ação contribui na qualificação das ofertas e na garantia de direitos dos usuários dos serviços.


Fernanda Moura Conrado
Coordenadora
CRESS nº 40322


Agenor Gado
Presidente da APAE de Franca
Gestão 2017 – 2019

Franca, 22 de janeiro de 2018.

Ernestina Mª Assunção Cintra
Assistente Social – Gestora Convênios
CRESS nº 22862